

# «Os 21 mil milhões de euros do Portugal 2020 serão decisivos para o crescimento da economia»

25 de novembro de 2014

Declarações do Primeiro Ministro. «No essencial, não haverá atraso no aproveitamento dos novos fundos comunitários».

«Os 21 mil milhões de euros do Portugal 2020 serão decisivos para o crescimento da economia», afirmou o Primeiro-Ministro, acrescentando que o Governo está a preparar os concursos para garantir que, «no essencial, não haverá atraso no aproveitamento dos novos fundos comunitários». Pedro Passos Coelho discursava nos Paços do Concelho de Vagos, antes de uma visita a três empresas.

Portugal será dos primeiros países a ver os seus programas operacionais aprovados pela Comissão Europeia, referiu o Primeiro-Ministro, acrescentando que «temos o acordo com a Comissão Europeia aprovado e estamos na iminência de ter aprovados os programas operacionais -, que contávamos estarem aprovados em outubro», mas que se atrasou «com as mudanças na Comissão Europeia».

Pedro Passos Coelho sublinhou que «a lógica dos fundos perdidos acabou» e que para «evitar erros passados os financiamentos devem ser reembolsados e os projetos terão de ter cabeça, tronco e membros, para ao fim de algum tempo conseguirem libertar os meios para os pagar». O objetivo é que todo o investimento tenha retorno, sendo que a diferença em relação à banca é que as empresas não vão pagar juros desse dinheiro.

Este dinheiro ficará à guarda da Instituição Financeira de Desenvolvimento, à qual caberá garantir que os recursos serão canalizados para os projetos com maior interesse estratégico, sem com isso significar que seja montada uma estrutura pesada de avaliação. «Essas competências já existem no sistema financeiro; o que vamos é garantir que essa avaliação tem em conta o interesse nacional e não o interesse para a banca», declarou.

Fonte: [Portal do Governo](#)